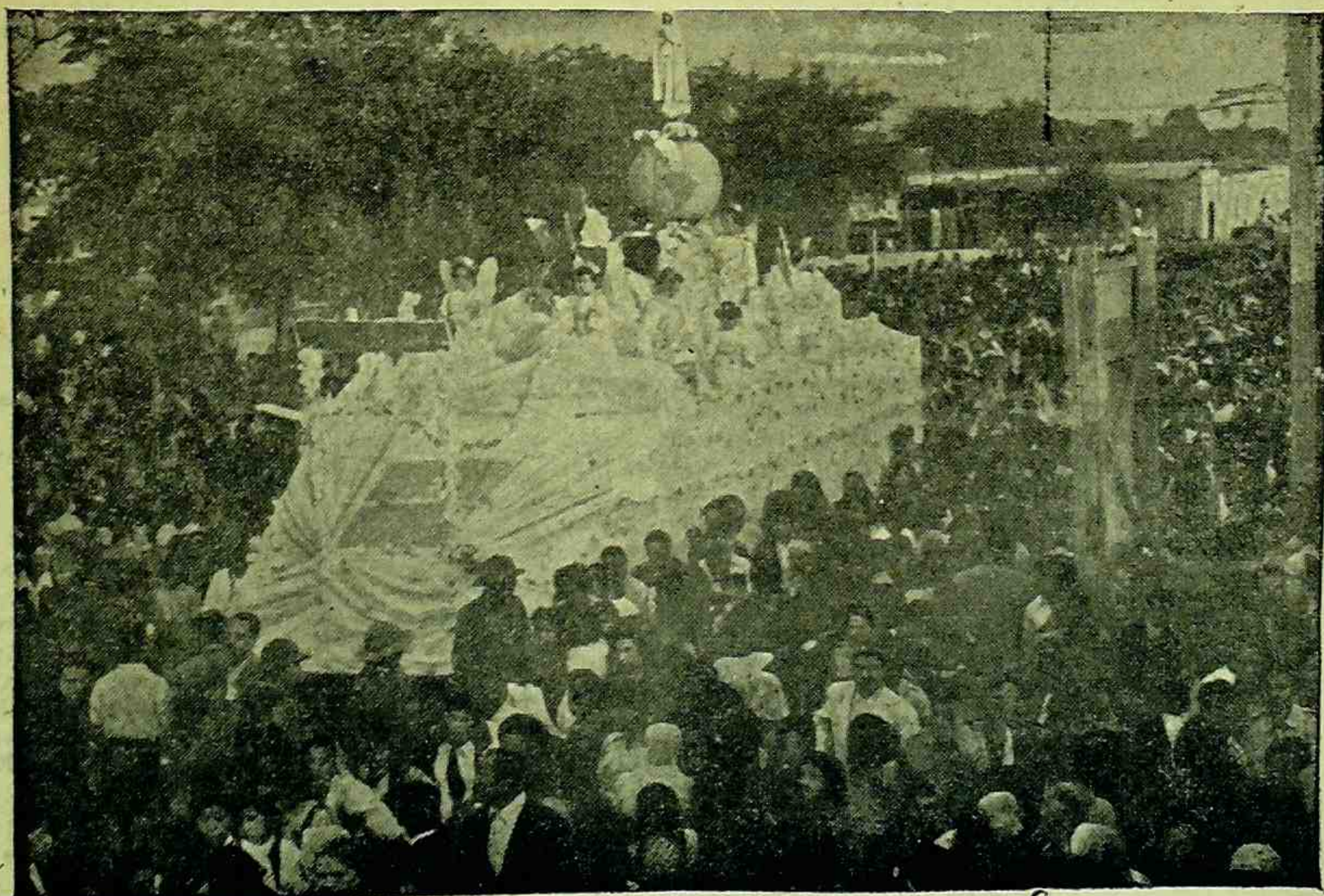
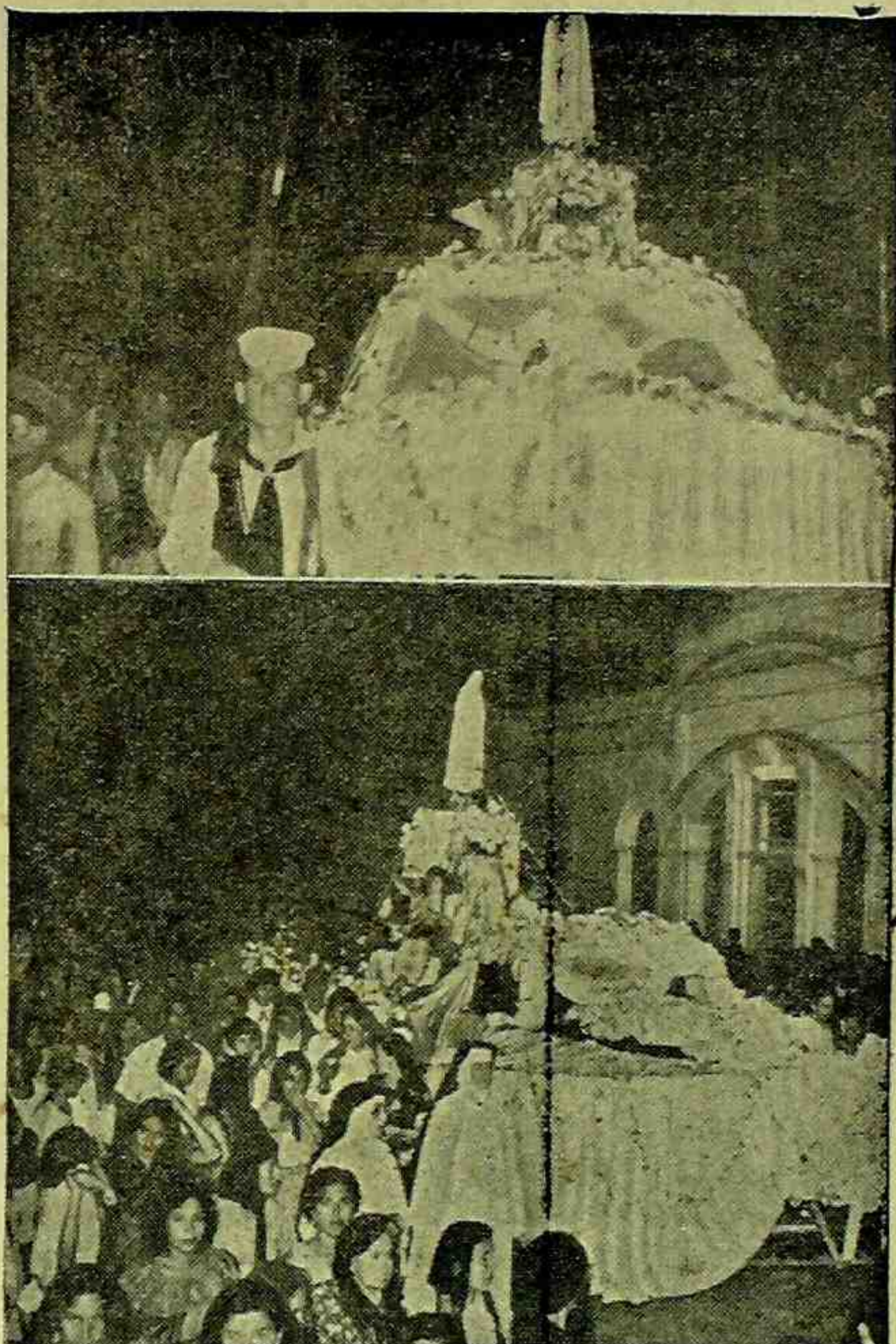


AVE MARIA

ANO LVII ★ São Paulo, 17-Junho-1956 ★ N.º 24



A PEREGRINA DA PAZ segue suas romarias de amor por cidades e nações. Mostra-nos o clichê sua chegada a Lima e as diversas manifestações que recebeu por onde passou, fazendo o bem e mostrando os enlevos irresistíveis de seu Imaculado Coração. A todos repetiu: "O meu Coração será vosso refúgio."



Cumpram Promessas e Agradecem Favores

CAMPO BELO — Da. Emília dos Santos agradece uma graça à Sagrada Família.

SÃO LOURENÇO — Uma devota agradece a Santo Antônio Maria Claret, Santa Luzia, N. Sra. das Graças, São José, São Jorge e São Gonzalo a graça de ter melhorado da vista sem ser preciso sérios tratamentos.

CAMBARÁ — Da. Guiomar Luizetto agradece grande favor a N. Sra. das Graças.

JAÚ — Da. Elvira Otoni Amaral agradece a Nosso Senhor e a uma alma santa a graça de ter resolvido uns negócios muito atrapalhados e com várias dificuldades.

SÃO PAULO — Da. Maria Pedrina P. de Noronha agradece a Santo Antônio M. Claret, Santa Rita de Cássia e demais santos de sua devoção o restabelecimento de sua filha Santinha Maria.

INDAIATUBA — Da. Artemísia Amaral agradece a N. Sra. Aparecida e São Judas Tadeu uma graça alcançada.

CAMPINAS — Da. Maria Amaral Melo agradece a Santo Antônio M. Claret e Frei Galvão a saúde de seu esposo e seu irmão, que sararam de uma grande enfermidade.

BARBACENA — Da. Maria Stela Silva agradece a Nossa Senhora uma graça recebida, enviando a importância de seu trabalho depois que sarou.

MARIANA — Estando meu esposo, José O. Mesquita, sofrendo horrivelmente de varizes internas, e sem haver mais remédios que lhe fizessem diminuir ao menos as dores, invoquei a São Cosme e São Damião, e fui logo atendida. Margarida B. Mesquita.

CRISTINA — Da. Elzira Pereira Rodrigues agradece à alma do Pe. João uma graça.

LAVRAS — Da. Maria José Viana agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret a graça de seu filhinho ter sido salvo de um atropelamento de carro. — Da. Guiomar Alvarenga Guimarães agradece a Santo Antônio de Pádua e a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Joana Rosa de Lima agradece a São Benedito uma graça recebida. — Da. Helena Mariano de Souza agradece a N. Sra. do Rosário e ao Venerável Pe. Dehon uma graça alcançada em 1955.

NA PAZ DO SENHOR

LAVRAS — Sr. Helvécio Pereira de Oliveira. **BOM SUCESSO** — Da. Silvina da Corte Celeste, antiga assinante desta revista.

SÃO JOÃO DEL REI — Da. Joana Bacil Salomão, com todos os sacramentos da Igreja.



**SR RICARDO DE
SOUZA NUNES**

Faleceu a 20 de Fevereiro p. p., em Martimópolis, o Sr. Ricardo de Souza Nunes, antigo assinante desta revista. Alma boa e generosa, era a alegria de sua família, a quem deixou exemplos de virtude e religiosidade.

CARMO DA CACHOEIRA — Da. Purcina Campos Reis, antiga assinante desta revista, confortada com todos os santos sacramentos.

RIO CASCA — Da. Maria Inácia Vieira, professora aposentada, Zeladora do Apostolado da Oração, mãe e esposa exemplar.

RIO DE JANEIRO — Da. Jovelina Maria de Jesus.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

NOSSAS BOLSAS

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Maria Dulce Thurler, de Nova Friburgo. — Sr. Luís Cirelli, de Aimorés. — Da. Maria Angélica da Silva, de Porangaba. — Da. Noêmia Rocha Guimarães, de Barra do Pirai. — Da. Carmen M. Teixeira, de Tiradentes. — Da. Felicíssima Mendes Brasoli, de Pedregulho. — Da. Heloína Miranda, de Ceres, grande graça. — Anônimo, de Pitangui. — N. R. M., de Belo Horizonte. — Da. Maria Nardi, de Jandaia do Sul, em favor de sua mãe. — Da. Alvina Paulo Moraes, de Campos Altos. — Da. Geraldina M. Lopes, de Pará de Minas. — Da. Francisca de Paula, de Sorocaba. — Sr. Carlos Adami, de Bauru. — Da. Ana Deolinda, de Americana. — Sr. José Norberto Nolasco, de Ouro Preto. — Assinante, de Marquês de Valença. — Srta. Maria das Mer-

cês Amorim, pedindo duas graças. — Da. Leonor Graver, de Piracicaba. — Men. Mar. Isabel, de Americana. — Sr. Eliseo de Pizzol, de São José do Rio Preto. — Da. Maria Salomé Pacheco, de São Pedro, duas graças. — Da. Maria José C. Cezari, de Sorocaba. — Da. Mariana Dias, de Passa Quatro. — Sr. Sebastião Ribeiro Silvério, de Virgínia. — Da. Ermelinda Andrade, de Paredes do Sapucaí. — Da. Francisca de Paula, de Sorocaba. — Da. Maria José de Magalhães Ribeiro, de Belo Horizonte. — Da. Concelção G. Barroso, de Piracaba. — Da. Elisa Mascaro, de Catanduva. — O. Madureira, de Sorocaba. — Da. Catarina Scaldaferrri, de Niterói. — Da. Elvira Minarelli, de Jaú. — Da. Dulce Barros, de Pires do Rio. — Da. Geralda Resende Oliveira, de Moema, pedindo graças. — Da. Raimunda Chaves, de Pitangui. — Da. Ubaldina dos Santos Almeida, de Trindade, duas graças.



PADRES CLARETIANOS

ASSINATURAS :
Anual Cr\$ 50,00
Número avulso . . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Jaguaribe, 761
Caixa Postal 615

O F I C I N A S :
Rua Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956
S ã o P a u l o

★ A Rádio do Vaticano historiou resumida, mas claramente, o estado de coisas sobre o comunismo em nosso país.

“Pelo menos teòricamente está proscrição desde 1948. Mas as palavras são uma coisa e a realidade é outra” — disse a emissora Pontifícia.

“Conta o comunismo, atualmente, 40 jornais. Os militantes são cêrca de 40.000. Na zona industrial de São Paulo, os marxistas controlam os sindicatos, com um total de 200.000 inscritos.”

“Há alguns anos foram dadas ordens par a detenção de 12 dirigentes vermelhos, mas não houve nenhum resultado. Os chefes comunistas fazem-se ouvir novamente. Alguns voltaram de Moscou com instruções aperfeiçoadas para declarações e cartazes. Atacam “as leis reacionárias”, exigem ampla anistia política e fazem-se paladinos das relações diplomáticas com a União Soviética. A Argentina, o Brasil e a Colômbia, chamados ABC, são o ponto-chave do continente íbero-americano. O renascimento do perigo comunista nessas nações pode ser causa de graves consequências para o mundo inteiro.”

Em resumo, no comentário da emissora do Vaticano está perfeitamente retratada a situação do Brasil, no que concerne ao problema dos adeptos de Moscou.

Outro telegrama de Taipé (Formosa) declara que as embaixadas da Checoslováquia e Polônia, no Brasil, custeiam os gastos do Partido Comunista Brasileiro e de outros países da América do Sul. O fato é de estarrecer. Juridicamente, o Partido Comunista está fora da lei. O comunismo, porém, como ideologia, embora temido, em-

O comunismo no Brasil

bora desprezado, não foi atingido pela proscrição. O respeito constitucional (!) pela livre expressão do pensamento concedeu-lhe uma espécie de tácito mandado de segurança. O seu porta-voz oficial ficou proclamando-se ostensivamente órgão do Partido, fazendo supor a existência clandestina dêste. Se o Partido não existia, era lógico que se tivesse pensado em suprimir os jornais que veiculavam a propaganda subversiva ou se diziam emanações diretas de uma associação que estava impedida de funcionar dentro do país.

Mas, na substância, o Partido Comunista não cessava de funcionar. De sua unidade legal, fracionou-se em células, milhares de agrupamentos clandestinos espalhados por tôda a nação, coordenando suas aspirações e seus sistemas de luta. Foram denunciadas, e o acusador foi acoimado de causador de inquietudes públicas. Alguns dêsses devotos fanáticos da Rússia foram até colocados nas Assembléias Legislativas.

Assim a nação, por mais que algumas autoridades digam o contrário, é campo aberto à propaganda vermelha, crescendo constantemente as alianças espúreas, as meias capitulações, os movimentos suspeitos. O caso dos comunistas tem, para nós, duplo significado: é um atestado de ausência de sinceridade deixando de cumprir as leis de defesa do regime e é uma fingida sonolência frente a um inimigo que, na hora marcada, nada respeitará, tudo arrasará, pois seu princípio fundamental é a destruição da ordem, a morte do patriotismo, a sepultura da religião.



Imaculada Conceição (Murillo. Museu del Prado, Madrid.)

★

“O que os pregos fizeram no corpo de Jesus, fez o amor no coração de Maria. Enquanto o Filho sacrificava o corpo, a Mãe imolava a alma. (São Bernardo)”

★

Um missionário explicava o mistério da Santíssima Trindade:

— Deus Pai criou os homens. Deus Filho os fez cristãos e Deus Espírito Santo tornou-os santos.

— E no céu não há mãe? perguntou a criança.

★

Maria, gerando e dando à luz e alimentando com seu próprio leite a Deus, atingiu, com esta sua atuação, os limites da divindade.

5 NOTÍCIAS MARIANAS

NO PALÁCIO PONTIFÍCIO DE LATRÃO,

em Roma, foi feita grandiosa exposição de arte sacra germânica. Abrange o decênio 1945-55 e mostra a pujança de gênio dos artistas cristãos da Alemanha de hoje, apesar do empenho posto pelos nazi-comunistas em destruir os sentimentos religiosos na alma do povo alemão. A exposição, sob os auspícios do Chanceler da República Federal Alemã, Conrado Adenauer, constituiu uma homenagem valiosa da Alemanha católica ao Papa Pio XII.

AS COSTUREIRAS FRANCESAS

veneram como sua padroeira a SS. Virgem sob a invocação de N. Sra. da Costura. Esta imagem encontra-se na catedral de Bernay. No ano passado presidiu às solenidades da festa de N. Sra. da Costura S. Emília, o Cardeal Grete, acompanhado de diversos prelados.

A DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE MARIA

e a N. Sra. de Fátima, atualmente se propaga com rapidez por toda a Polônia. Poucas as igrejas que ainda não possuem seus quadros ou imagens. A 13 de cada mês neias se reúne o povo, ao meio-dia, para celebrar as aparições de Nossa Senhora em Fátima.

EM SEU RECENTE LIVRO

“The Miracle of Lourdes”, a escritora protestante Ruth Chanston apresenta, em documentado estudo, a história das aparições e, sobretudo, as curas milagrosas do Santuário de Lourdes. O valor do livro provém tanto da imparcialidade da autora como da circunstância de ter residido expressamente em Lourdes, para uma melhor verificação dos fatos.

PELO BREVE APOSTÓLICO

“Decorem Carmel”, e anuindo a insistentes súplicas, Pio XII declarou N. Sra. do Carmo como padroeira principal do território de Formosa, na Argentina. Em 1947 o Exército nacional a escolheu como celestial patrona e em 1953 sua imagem peregrinou por toda a região de Formosa.

O PREÇO DA GOIABA...

Um senhor idoso, parado em frente de uma casa de frutas, em rua central da cidade, chamava atenção pronunciando bem alto as suas palavras e apontando para uma caixa em que estavam arrumadas algumas goiabas. Dizia o ancião:

— A minha idade avançada, que ultrapassou o limite de aposentadoria, tem feito com que eu haja visto ou esteja vendo muita coisa que não esperava ver. Agora, porém, aqui estou vendo uma coisa que jamais poderia calcular que os meus olhos vissem. Mirem aquela caixa e leiam o dístico: Goiabas, cinco cruzeiros cada uma... É de estarrecer!

Todos concordaram e verificaram que o velho não era desequilibrado, um louco e que

toda a loucura estava nos preços da goiaba. Por tal preço da matéria-prima, uma lata de goiabada não poderia ser vendida por menos de duzentos cruzeiros, pouco valendo as misturas costumeiras, porque estão, hoje, também, muito caras. Realmente, a goiaba, que jamais teve a honra de aparecer em uma casa de frutas da cidade, surgiu, nobre, com pergaminhos que têm por base o custo.

— Em tempos idos e que não estão longe, cinco mil réis era o preço de um cesto de bom tamanho abarrotado de goiabas, concluiu o ancião.

Muito expressiva a cena, portanto.

GABINO DUQUE

Parada Evangélica

IV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, 5, 1-11)

Naquele tempo, comprindo-se as multidões em volta de Jesus para ouvir a palavra de Deus, achava-se Ele à borda do lago de Genesaré. E viu duas barcas à borda do lago; e os pescadores haviam saltado à terra e lavavam as rédes. E, entrando em muma das barcas, pertencente a Simão, rogou-lhe que se afastasse um pouco da terra. E, estando sentado, ensinava o povo da barca. E, quando acabou de falar, disse a Simão: "Fazei-vos ao largo, e lançai as vossas rédes para pescar." E, respondendo, Simão disse-lhe: "Depois de trabalharmos a noite inteira, não apanhamos coisa alguma; porém, na vossa palavra, lançarei a réde." E, tendo feito isto, apanharam tão grande quantidade de peixes, que a réde se lhes rompia. E fizeram sinal ao companheiros, que estavam na outra barca, para que os viessem ajudar. Simão Pedro, vendo isto, lançou-se aos pés de Jesus, dizendo: "Retirai-Vos de mim, Senhor, pois sou um homem pecador." O espanto tinha-o assombrado, bem como a todos os que se achavam com ele, ao presenciar a pesca de peixes que haviam feito. E assim também aconteceu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E Jesus disse a Simão: "Não tenhas medo; desta hora em diante serás pescador de homens." E, trazidas as barcas para a terra, deixando tudo, seguiram-no.

★

A grandeza de Deus infunde humildade. O homem, entretanto, embevecido com a grandeza do progresso, monopoliza a glória e condena-se pelo próprio orgulho.

ONDE ENCONTRAR A UNIÃO?

NENHUMA organização poderá subsistir se lhe faltar o chefe, sob qualquer aspecto considerado. Ele deverá constituir sempre o laço de união entre os membros, garantir a estabilidade do organismo.

Nosso Senhor, esboçando a fundação da Igreja, cuja existência atravessaria os séculos, dá-lhe, de início, um cabeça.

No término das atividades terrenas, Jesus lamenta-se de os homens não o conhecerem, de ignorarem-lhe a origem e confundirem-lhe a missão por que viera à terra.

Era de todo ponto necessário que o Mestre interrogasse os discípulos e dêles obtivesse um depoimento certo, coletivo, acêrca de sua divindade. Todos pensavam do Messias diferentemente da realidade: João Batista, Elias, Jeremias, um dos profetas — eram as versões correntes. Jesus não se interessava tanto pelo que circulava a seu respeito. A idéia que d'Ele formavam os seus, era a sua grande preocupação:

— E vós, quem dizeis que eu sou?

Pedro responde:

— Tu és o Cristo, Filho de Deus vivo!

Motivo humano algum provocara essa eclosão de fé. Nem a carne, nem o sangue, nem o próprio Cristo havia revelado, mas o Pai que está no céu.

Simão Pedro, nos planos do Grande Mestre, havia de ser o primeiro. Dêle derivariam as ordens, o comando para a Igreja nascente. Essa primazia herdariam os sucessores. Jamais perderia a Igreja o seu ponto de convergência: o Papa, a mesma união dos fiéis, o mesmo Pedro vivido na história cristã de todos os tempos! Por isso, Pedro é ditoso, e sobre ele — pedra fundamental — foi edificada a Igreja; as chaves do Reino celestial lhe foram entregues, ou seja: tudo o que Pedro fizesse ou desfizesse, estaria doravante sancionado pelo próprio Deus.

Na pesca milagrosa, antes mesmo de Jesus ter chamado definitivamente os discípulos para sua companhia, Pedro obedeceu as ordens do Salvador divino: "Faze-te ao largo e coloca a réde para a pesca." Para ele também a promessa do Mestre: "Não temas; de agora em diante hás de pescar homens." Os evangelistas destacam freqüentemente a figura de Pedro. O primeiro, entre os colegas, que viu o divino Ressuscitado; d'Ele recebe a incumbência de apascentar as ovelhas, os cordeiros, no sentido figurado da palavra. Em qualquer situação, é Pedro que responde em nome de todos, que dá o parecer, que toma atitudes. O primeiro que converte almas em quantidade avultosa.

Nêle e nos seus sucessores — os Papas — radica a união, a perenidade da Igreja.

FOGO SAGRADO. — Napoleão, na terrível duta contra Pio VII, disse, duma feita, ao arcebispo de Tours (França):

— Querido primo, a Igreja pode ficar muito bem sem Papa, não é verdade?

Com fina ponta de ironia, retrucou o sagaz antístite:

— Sem dúvida, como o Exército francês sem Napoleão.

Esta ambição napoleônica figura a de todos os inimigos do catolicismo: destronar o papado, para arruinar a Igreja.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Isto aconteceu!

• Ruth Watkins, "delicada figurinha" de 175 quilos, casou com W. Cowland, de 310. Total: 485 quilos. O noivo disse ao jornalista: "Conhecemo-nos numa cabine telefônica aqui de Nova York. Ela tentava sair e eu pretendia entrar." Está provado que nem só ao virar da esquina o Cupido faz das suas...

• Quando estava a comer ostras, uma família bretã encontrou 63 pequeninas pérolas. Numa das ostras havia seis pérolas.

• Nos Estados Unidos morreu, devido a um ataque cardíaco, Richard Wilbanks, que tinha somente 20 anos, mas pesava aproximadamente 300 quilos. Era considerado o homem mais gordo do mundo. Nos últimos anos, exibia-se num circo ambulante.

• O juiz de Topeka (Kansas) declarou válido o testamento de George Kelbart, deixando 70.000 dólares a quem casar com sua viúva.



BEN YUSSEF, sultão de Marrocos, e o GEN. FRANCO, nas ruas de Madrid, após o reconhecimento, pelo governo espanhol, da independência daquela parte do Marrocos. A entrevista entre os dois chefes de Estado foi amistosa e pacífica. — Em baixo, o governo de Marrocos com as roupas de gala das grandes solenidades.

Um exemplo de apostolado em Lavras (Minas)

Os nossos leitores, certamente, estarão lembrados de duas notas publicadas nesta revista. Uma no Ano Santo Mariano, quando iniciamos a campanha dos 50.000 assinantes — o que graças a Deus já ultrapassamos — anunciando que a Srta. Hilda Lasmar conseguiu um rosário de novas assinaturas — ou seja, 150 — para nossa popular "AVE MARIA". Outra por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, realizado no Rio de Janeiro, quando essa mesma pessoa angariou mais 226 novas assinaturas. Pois bem; êste ano, como fruto dessas duas gloriosas efemérides, a Srta. Hilda, continuando seu apostolado em favor da imprensa católica, conseguiu mais 447 novos assinantes em Lavras.

Parece que Nossa Senhora quer reinar em Lavras, pois passa, essa cidade, a ser a pri-

meira em todo o interior brasileiro com o expressivo número de 1.086 assinaturas.

Daremos muito mais valor a êste fato se considerarmos que Lavras é uma cidade de 20.000 habitantes, aproximadamente, e que por ter dois educandários luteranos, adquiriu fama de "cidade protestante". Porém, nós diremos — e para prová-lo aí estão os números — que Lavras é cidade de *Maria*, pois não há, em todo interior do país, outra que a iguale em número de assinantes desta revista.

Apresentamos os mais sinceros parabéns à esforçada Srta. Hilda e ao bom povo lavrense, desejando-lhes as mais copiosas graças do maternal Coração de *Maria* e fazendo votos para que êste exemplo seja imitado.

Ir. J. CASTRO, C.M.F.

Miscelânea

A origem de certos monopólios é muito curiosa. Em França, a monopolização da indústria tabaqueira deve-se a uma mulher e principiou no século passado no tempo de Napoleão I. Uma noite, num baile que o imperador deu, por motivo do seu casamento com a arquiduquesa Maria Luisa, chamou a atenção de todos os assistentes uma senhora luxuosamente coberta de diamantes e outras jolas de valor inestimável. Napoleão procurou averiguar qual a profissão do marido dessa senhora, que para lhe proporcionar tão exagerado luxo, tinha necessariamente de ser muito rico. Quando soube que era fabricante de cigarros, pensou que havia ali uma fonte de benefícios demasiadamente importante para que o Estado os desprezasse. Dentro de pouco tempo assinava o decreto estabelecendo o monopólio daquela indústria.

Ditosos os filhos a quem o pai conduz à perfeição, não tanto pelo caminho extenso e difícil dos conselhos, mas pelo caminho mais curto e mais fácil dos exemplos! (D'Aguesseau)

A rua mais comprida do mundo é a Avenida Rivadávia, em Buenos Aires (Argentina); tem 11.000 números dentro dos limites da cidade. A rua mais larga do mundo é a Avenida Nove de Julho, também em Buenos Aires.

O maior pôrto do mundo é, sem contestação, Londres, com os seus 70 quilômetros de cais, bacias, entrepostos e docas. Imediatamente a seguir a êle, vem o de Nova York.

Leíamos, agora, o cartaz de um domador de feras, cuja esposa, que estava em outra localidade apresentando parte do circo, para melhor ganhar a vida, havia se juntado novamente ao marido: "Comunico ao respeitável público que, como resultado da volta de minha mulher, aumentou a minha coleção de feras."

ADIVINHE ESTA:

Que é? Que é?
Corre sem ter pés,
Assobia e não tem boca,
Dá-te no rosto,
Não tem mãos
E não o vêes?

(O que é?)

Nova política soviética

A emissora do Vaticano comentou as recentes alterações na política soviética.

"A nova orientação da URSS — diz-se nesse comentário — mostra que se está muito longe duma autêntica conversão. Os fatos recentes confirmam o ceticismo com que o mundo ocidental acolheu as alterações produzidas na URSS. Disse-se que a condenação de Stalin implicava o restabelecimento da justiça no mundo comunista. Ora, algumas semanas de "orientação nova" provam que tais palavras não tinham sentido. Se a condenação de Stalin fôsse inspirada por um desejo de justiça sincero, já se teriam posto em liberdade tôdas as vítimas inocentes da perseguição estaliniana, a começar pelos bispos, padres e laicos. Em vez disso, apenas se libertaram alguns dirigentes comunistas mais ou menos antiestalinianos, e reabilitam-se mortos, o que é muito mais simples. Também se disse que se condenava o culto da personalidade. Ora, acaba de organizar-se uma monstruosa exaltação de Lenine, ao passar um 86.º aniversário do nascimento daquele que hoje qualificam de imortal. Isto já não é culto da personalidade, é uma divinização idólatra. Que admiração pode isto causar? Uma ditadura não pode sobreviver sem ídolo. Não poderia ser doutro modo, porque aquêles que das suas terras baniram o único e verdadeiro Deus, não podem passar sem ídolos."



Um ex-comunista conversa com os seminaristas brasileiros de Roma

No Seminário Pio-Brasileiro de Roma se achavam reunidos quase todos os seminaristas e sacerdotes brasileiros, regulares e seculares, para a sua festa de família do dia 6 de Abril. Dia alegre, cheio e bem programado. Conferências, comunicações e palestras. Animada partida de futebol. Às 13 horas, um churrasco e chimarrão à gaúcha. Depois, fervorosa bênção do SS. Sacramento e uma sessão cinematográfica.

Entre os conferencistas daquela manhã, após a palestra de um compatriota sobre a Congregação dos Missionários Claretianos e suas atividades no Brasil, notamos a presença de um sacerdote italiano acompanhado de uns jovens chamados "focolarinos" e de um padre jesuíta tcheco. Este padre era ex-comunista. Estudara a filosofia marxista, e, quando jovem operário, pensava poder conciliar o comunismo e o catolicismo, pois considerava aquele como sistema econômico. Abandonou-o porém logo depois, ao conhecer os seus erros filosófico-teológicos, ingressando na Companhia de Jesus. É prêso e enviado ao campo de concentração. Aí exerce a medicina e é clandestinamente ordenado sacerdote, a cujo intento conservara, de há muito, entre as solas do sapato, os documentos necessários. A con-

soladora convivência de todos os católicos naquele lugar de sofrimentos físicos e morais, aquela família composta de sacerdotes e religiosos de diferentes Congregações, Estados e costumes, de leigos, foi para ele uma revelação maravilhosa da união e fraternidade cristãs, prégadas por Jesus no Evangelho. Uma família com um só coração e uma só alma.

Perseguido depois pela polícia secreta comunista, após mil peripécias cortadas de perigos e de proteção divina, transpôs, certa noite, a cortina de ferro, trazendo aos braços uma criancinha, acompanhado da mãe, já quase desfalecida. Livre, o seu primeiro pensamento foi este: "Quero consagrar a minha vida, que Deus quis ainda conservar, para a luta contra o comunismo." E notou logo, com sentida e angustiosa exclamação: "O ocidente ainda não se capacitou totalmente do que é o comunismo, nem sabe quanto sofrem milhares de seres humanos. É preciso salvá-los!"

Publicou livros e folhetos sobre as experiências passadas. Conferenciou com cardeais, bispos e sacerdotes, animando com vivo interesse a grande empresa do "Movimento por um mundo melhor", do Pe. Lombardi, cuja eficiência não deixou de reconhecer.

Para restaurar as poucas forças, esgotadas em tantos sofrimentos e trabalhos, dirigiu-se ao norte da Itália, para passar umas férias, e aí encontrou uma Associação juvenil católica, que ele definiu como uma resposta prática, concreta e vivida, bem católica e eficiente, para poder satisfazer os anseios que os comunistas, em vão, procuram contestar com a adesão ao próprio partido. E afirmou: Os comunistas, ao menos os que são bem intencionados, querem, antes de tudo, viver uma fraterna amizade de caridade cristã, onde encontrarão não só os meios de melhorar a vida, mas também a paz e alegria da alma, numa convivência de verdadeiro espírito de família. Convençamo-nos pois, mais uma vez, de que o comunismo e o existencialismo desesperador, nascidos ambos do materialismo ateu, são, antes de tudo, angústias e problemas de almas e não de armas. O homem, sem Deus, se desnortela e desespera. O amor a Deus, vivido na caridade ao próximo, é a resposta existencialista cristã ao desespero ateu.

De fato, a mencionada



O ASSISTENTE DE MME. OWEN submetendo o pequeno João Caruzzi a uma dose de narcótico, antes da aplicação das abelhas alimentadas com venenos especiais, para a cura da cegueira.



CURA DA CEGUEIRA COM "FERROADAS DE ABELHAS"? Sim. É o meio empregado por Mme. Owen e herdado de seu pai, médico da corte inglesa. As abelhas são nutridas com venenos próprios. Há ceticismo entre os médicos ingleses. No clichê, Rafael e João Caruzzi, ambos cegos, filhos de um operário napolitano, e que estão se submetendo a êsse tratamento.

Instituição juvenil tem já convertido muitos comunistas italianos, e prospera atualmente, amparada pela bênção do Santo Padre, o Papa. O seu nome é "Laristi", uma palavra italiana que significa "lariz". Os jovens, pois, poderíamos denominá-los "laristas", os que vivem num ambiente espiritual e fraternal de família.

O movimento nasceu em Trento, pelos anos de 1942, por entre terríveis bombardeamentos. Um grupo de moços, seguindo a ausência de um ideal superior e digno na sua vida, não encontraram outro mais sublime e mais nobre que Deus mesmo, e o seu amor pela caridade fraternal para com o próximo, que sofria ao seu lado. Começam em seguida a viver um grande espírito de família, aprendendo no Evangelho a prática da caridade cristã. Logo passaram a viver em comum, no mesmo departamento, com os salários em comum, dando tudo o que era supérfluo aos pobres e necessitados.

E o movimento entusiasmau aos moços, e até a esposas, que, sem deixar os deveres do ofício e do próprio lar, participavam também daquele outro lar cristão, onde o amor de Deus se desabrochava tão naturalmente na caridade ao próximo.

Esta maravilha de solidariedade, caridade e união cristã — assim me o atual Padre Diretor dos "laristas", que fora e ainda é larista — já contagiou alguns jovens brasileiros de São Paulo.

AVR MARIA BRUNETTI, C.M.F.

Socorrer as almas

Dar aos homens ensinamentos bons, ideais verdadeiros; distribuir-lhes a luz para bem andarem e guiarem sua existência — não será, porventura, mais necessário que procurar-lhes o conforto corporal?

Certamente um mínimo de bem-estar é necessário para a prática da virtude. Mas quem nunca ouviu falar de virtude, como poderá praticá-la?

Não é mais necessário ajudar o homem a evitar suas falhas, seus defeitos, tantas ruínas espirituais, tantos sofrimentos e misérias, do que consagrar esforços e reservas unicamente em repará-las?

E os doentes da alma, os fracos de inteligência? Quem contará seus sofrimentos, suas ruínas espirituais, seguidas de outras, materiais?

Aproximemo-nos de nossos irmãos, distribuindo-lhes o Evangelho, a instrução cristã, para que evitem o mal do pecado, geralmente acompanhado de tôdas as pragas sociais.

Que grande caridade, que primordial benefício, revelar Deus às almas, orientá-las para que vivam!

Distribuamos sempre o pão da Verdade espiritual, como distribuimos o pão da Caridade material. E então, socorrendo os corpos, não teremos abandonado o socorro das almas.

É isto mais importante, indispensável!

SERÁ TRADUZIDA ao japonês a Suma Teológica de São Tomás de Aquino. O primeiro trabalho foi oferecido ao Santo Padre pelo tradutor, Pe. Pouliot, dominicano.



UGANDA, com 5 milhões de habitantes, tem agora um milhão e quinhentos mil católicos.



O SANTO PADRE recebeu em audiência M. Lewis Strauss, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.



APARECEU EM SINGAPUR nova revista religiosa em língua chinesa, editada pela Oficina Católica e está dirigida particularmente ao clero da Diáspora.



O REVMO. PE. SIERVO GOYENECHÉ, C.M.F., decano do Pontifício Ateneu Lateranense, foi nomeado conselheiro da Sagrada Congregação Consistorial.



O CLARETIANO PE. WILLIAM CULLEN, a pedido do Dr. Pe. Inácio Smith, O.P., foi escolhido para lecionar Lógica e Psicologia na Universidade Pontifícia de Washington.



EM PRECIOSO RELICÁRIO, obra de proficiente ourives, será colocado o braço de Santo Antônio Maria Claret, que aparecerá em atitude de abençoar. Uma equipe de Padres Claretianos levarão êsse relicário pelas repúblicas de Cuba, Venezuela e Colômbia, em propaganda do santuário a ser construído em Vich (Espanha), em honra do milagroso santo.



A IMPRENSA DOS ESTADOS UNIDOS, e sobretudo a revista "Time", informou que, segundo as investigações feitas no Senado Americano, há naquela nação sete mil pastores protestantes comunistas.



"FÉ CATÓLICA" deu esta estatística, a respeito da ofensiva protestante contra o catolicismo espanhol: "Atuam, como dirigentes, 13 maçons, 6 suspeitos de filiados à maçonaria, 66 marxistas e 62 estrangeiros. Formam a retaguarda 25 sociedades protestantes estrangeiras.



COM A PRESENÇA do Cardeal Gerlier, arcebispo de Lyon (França), primás da Gália, e

do bispo de Tarbes e Lourdes, realizou-se a cerimônia da bênção dos primeiros trabalhos da construção da futura basílica subterrânea dedicada a São Pio X, na qual poderão acomodar-se 20 mil pessoas.



PELA PRIMEIRA VEZ, após dezoito anos, quarenta mil recrutas de tôdas as partes do país foram chamados às fileiras do novo Exército austriaco.

Coisas para sorrir...

ESTRATAGEM A

(Historieta sem palavras, em 4 quadros)



3.º

RECÍPROCO

— Maestro, quando estou para cantar na sua presença a obra escrita pelo sr., fico nervosíssima!

— E eu também! exclama involuntariamente o maestro.

INFORMAÇÃO

— O sr. pode me informar onde é o consultório do dr. Fagundes?

— Pois não; é na Praça da República.

— Que número?

— O número não sei, mas logo se vê: está lá na porta.

BIGODE

— Vovòzinha, quantos anos tem o gato?

— Apenas um, filhinho.

— E eu?

— Quatro.

— Então como é que o gato tem bigode e eu não?

ANÚNCIOS

— Sabe que o Pedro virou pintor?

— É mesmo?

— Sem dúvida! Olha o anúncio.

— Que diz?

— "Pintam-se paredes a domicílio."

A morte do Conde Ciano genro de Mussolini. Amor de Deus no sofrimento humano.

Resumimos em poucas palavras o noticiário impressionante do "Mensageiro do S. Coração de Jesus, de Portugal, sobre a condenação e morte de quem foi, durante 7 anos, Ministro das Relações Exteriores da Itália e o intérprete da política externa de Mussolini.

O Conde Galeazzo Ciano, depois de uma carreira diplomática em nossa pátria, na Argentina e no Chile, casou com Edda Mussolini, filha do Duce.

A Itália entrou na guerra ao lado da Alemanha. Após passageiros triunfos, veio a derrocada. Os aliados invadiram a península pelo Sul, marchando sobre Roma.

Reunido o grande Conselho Fascista, impôs ao Duce a demissão e manteve-o em liberdade vigiada.

Os alemães, porém, libertaram-no. O ditador criou no Norte da Itália a República Social Fascista, que condenou à morte todos os membros do Supremo Conselho que tinham assinado a demissão de Mussolini.

Após três meses de cadeia em Verona, foram fuzilados. Entre esses infelizes encontrava-se o Conde Ciano.

Antes de morrer escreveu à mãe uma carta de despedida, onde manifestava a serenidade de alma, a paz da consciência purificada pela recepção dos santos sacramentos, como declarara o Capelão da cadeia de Verona, Padre Chlot.

"Senhora condessa — escreveu esse sacerdote à mãe do conde —. Conservo bem vivos no coração os dias ansiosos da expectativa, a tristíssima noite depois da sentença de morte e o fim de seu querido filho. Foi-se preparando para aquela hora suprema com

crescente espírito de fé. Na mesma tarde da condenação, pediu-me para fazer a confissão, e na cela recebeu a sagrada comunhão com edificante piedade.

Desde as 21 horas da véspera até às 9 horas da noite, desenrolou-se serenamente a nossa conversa, fora dos acontecimentos, iluminada só por recordações e saudades domésticas e elevações religiosas. Estavam já todos acima das coisas terrenas, quando, às 6 da manhã, se ouviu o toque das Ave-Marias num convento próximo.

O Marechal De Bono pôs-se de pé e disse: — Moços, saudemos, pela última vez na terra, Nossa Senhora, a quem veremos daqui a pouco no céu!

E rezamos, juntos, as Ave-Marias.

Chegada a hora, acompanhei-os até ao lugar da execução.

As últimas palavras do Conde foram de fé e perdão. Lembrou-se de v. excia. e de todos os seus. Disse-me:

— Se vir meus filhos, diga-lhes que nunca tenham ódio, que amem a todos, e que eu morro no amor de Deus e sem rancor para com ninguém.

O beijo dum crucifixo selou seus lábios.

* * *

Que lição sobre o nada da vida e suas grandezas!

Tivesse morrido, como outros seus companheiros, no próprio leito, em circunstâncias normais, talvez mal se reconciliasse com Deus. Dizia bem Isabel Leseur, que a dor é a grande aliada de Deus para a conquista das almas!

● É NOBRE a ação da Cruz Vermelha alemã em prol das crianças separadas dos pais, em virtude da última guerra. Pois aquela simpática e benemérita organização entregou, na Páscoa deste ano, a 100.000.ª criança aos seus pais, depois de uma separação de 11 anos...

Mas há ainda 16 mil que desconhecem o paradeiro dos seus progenitores e outros tantos pais que não sabem onde se encontram os filhos.

Para podermos avaliar da ação da Cruz Vermelha alemã, bastará dizer que esta entrega, em média, 500 crianças, por mês, aos pais.



O JORNAL COMUNISTA "DAILY WORKER", de Nova York, foi fechado pela polícia por não pagar os impostos fiscais. No centro do clichê aparece o diretor, a quem se lhe impôs o sequestro judiciário.

PROGRESSOS DA CIÊNCIA

A ENXERTIA DO CORAÇÃO SERÁ POSSÍVEL DENTRO DE TRÊS OU QUATRO ANOS

LOUISVILLE (Kentucky) — O Dr. Hugh Lynn, chefe dos serviços cirúrgicos do hospital de Louisville, anunciou que a enxertia do coração será possível “dentro de três ou quatro anos”.

A operação, que consiste em enxertar numa pessoa o coração de outra, nunca foi tentada. Fizeram-se experiências com cães, mas sem êxito. A reconstituição do sistema nervoso que controla a atividade cardíaca é o obstáculo principal.

O Dr. Lynn disse basear as suas esperanças nos progressos verificados no domínio dos aparelhos destinados a substituir o coração durante determinadas operações, assim como no êxito registrado noutras tentativas de enxertos, como a dos rins, por exemplo.

OS AVIÕES DEIXARÃO DE TER PILÓTO DENTRO DE POUCOS ANOS

MUNIQUE — No ciclo de conferências a respeito da história do desenvolvimento dos foguetes na Alemanha, o Prof. Theodor Von Karman, diretor do Centro de Investigações Aeronáuticas da NATO, descreveu a nossa época como a da “transição entre a aviação

pilotada e a navegação aérea sem piloto”. E afirmou: “Dentro de poucos anos, os aparelhos deixarão de ser conduzidos por pilotos; decolarão e pousarão unicamente por efeito da intervenção das torres de radar.” Vários outros oradores salientaram que a artilharia deixou de ter ação na defesa anti-aérea; esta só é possível com a ajuda de engenhos teleguiados. Uns 20 antigos especialistas alemães das V1 e V2, que vieram propositadamente dos Estados Unidos, assistiram, nomeadamente, às conferências.

A CAUSA DO CÂNCER

BOGOTÁ — Numa carta enviada a um jornal local, um médico colombiano, o Dr. Miguel Roberto Galvis, afirma ter descoberto a causa do câncer. O câncer seria um tecido embrionário, produto da fecundidade de um fagócito pelo núcleo de uma célula incompletamente fagocitada do organismo interessado e em virtude de o fagócito não ter podido cumprir o seu papel, dada a ausência na sua composição de certas nucleases.

EM 1960 HAVERÁ LOCOMOTIVAS ATÔMICAS

NOVA YORK — Já podem ser construídas, presentemente, locomotivas atômicas e os peritos afirmam que já estarão trabalhando em 1960 — afirma a revista “Steelways”.

⇒ NA EXPOSIÇÃO DE GOLDSMITH HALL (Londres), apareceu um modelo curioso de relógios pequeninos. Servem para pendurá-los nas orelhas, ao invés dos brincos. Qualquer dia veremos a novidade nalguma dessas filhas de Eva, cujo vezo é imitar tôdas as extravagâncias.

VAMOS PASSAR O TEMPO?

Então coloquem os números 1, 3, 5, 7 e 9 em cada coluna do quadrado abaixo, de tal maneira que, tanto horizontal como verticalmente, some sempre 25.

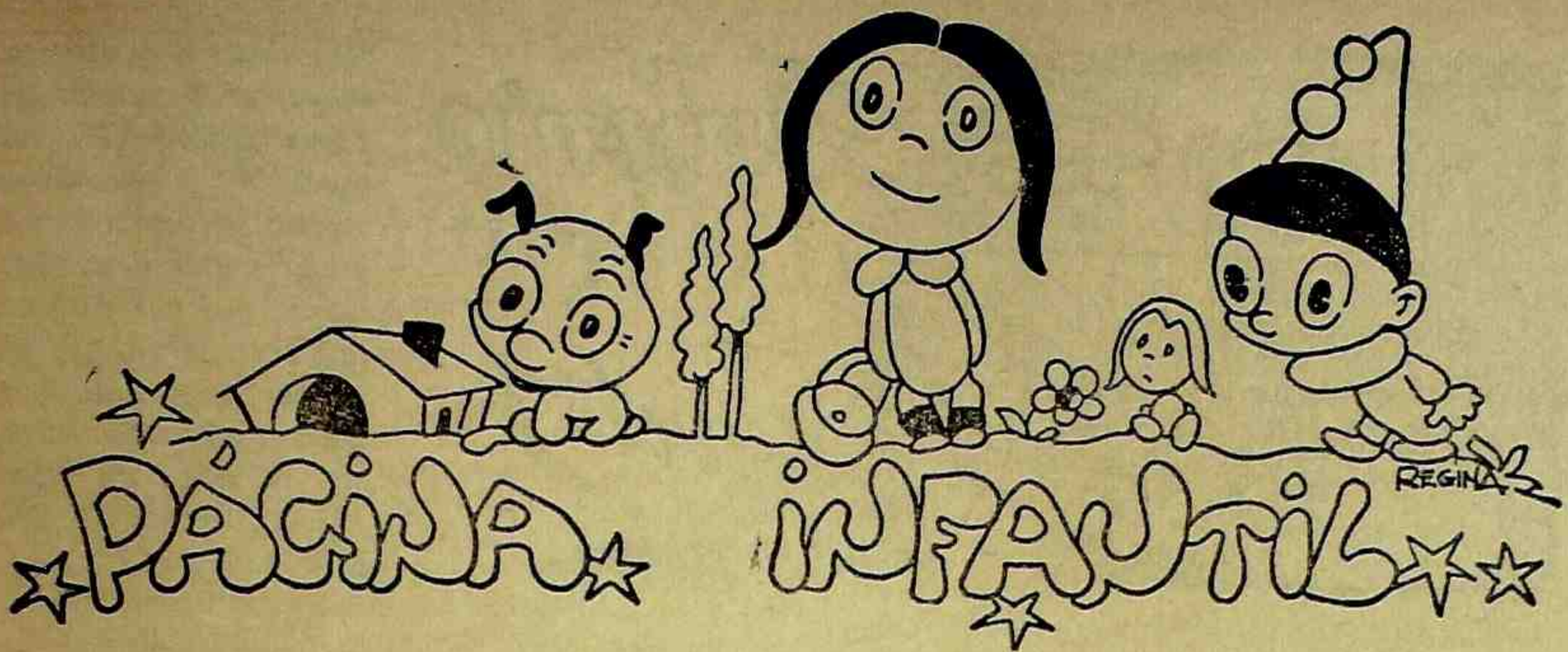
“A VOZ DO PARANÁ”

É um novo jornal. Apareceu sem propaganda espalhafatosa, sem reclames de nenhuma espécie. O dia 27 do passado Maio marca o dia de seu nascimento. Grão dourado no apostolado da Arquidiocese de Curitiba, há de multiplicar-se em fecunda sementeira de graças divinas.

Está bem apresentado. Conta as mais lisonjeiras garantias de êxito jornalístico: a proteção de Nossa Senhora do Rocio e as bênçãos do preclaro Arcebispo Dom Manoel da Silveira D’Elboux.

Auguramos, ao novo paladino da imprensa católica, a terceira garantia: a acolhida fidalga do povo paranaense.

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |



REGINA MELILLO DE SOUZA

No mundo dos insetos

Era feriado e as formiguinhas estavam tôdas na porta do formigueiro, esquentando-se ao sol, quando passou por elas o sr. besouro.

— Bom dia, meninas! disse êle.

— Bom dia, sr. besouro, responderam as formiguinhas, em côro.

E como eram muito bem educadas, perguntaram pela sua família.

— Graças a Deus, todos em casa passam muito bem, apesar dos preparativos da viagem.

— Vocês vão viajar? perguntou a menor das formiguinhas, que era muito curiosa. Para onde vão?

O besouro sorriu:

— Para onde vocês jamais poderão ir, meninas! Vamos voar por aí... Até encontrar o mar.

E êle contou uma porção de novidades: tinha comprado um maiô para o caçulinha... uma boia para aprender a nadar...

Depois que o sr. besouro passou, a formiguinha menor não conversou mais e ficou encorujada num canto.

— O que é que você tem, Nanica?

— Eu? Nada!

— Então venha brincar!

— Não vou! Não quero! foi a resposta.

E continuou de cara amarrada, sem se importar com as irmãs.

As formiguinhas brincaram de roda, pularam corda, inventaram jogos e passa-tempos. Divertiram-se a valer. Só a Nanica continuou carrancuda e sem graça, sem dar conversa a ninguém.

Quando a mãe das formiguinhas chamou para o jantar, Nanica foi o última que apareceu. E não quis tomar sopa.

— Nanica está doente, mamãe! disse uma das formiguinhas. Hoje não quis brincar e aposto como ela tem febre!

Tôdas as formiguinhas se alvoroçaram:

— Será sarampo, mamãe?

— A senhora vai chamar o médico?

A mãe fez tôdas suas filhinhas se acalmarem, depois disse:

— Nanica não tem nada! Ela vai tomar a sopa, vocês vão ver!

— Mas eu não quero comer! resmungou a formiguinha, fungando de raiva. Não quero comer e destesto tôdas essas intrometidas, minhas irmãs!

Dona formiga foi severa e determinou:

— Hoje você não prova a sobremesa e vai imediatamente para a cama!

Nanica saiu da sala, chorando, e foi se meter no pijama de flanela que a mamãe lhe dera de presente. Sôzinha no seu quarto, a formiguinha chorou, chorou, chorou...

Sua mãe foi encontrá-la soluçando.

— O que há com você, Nanica?

— Sou tão infeliz, mamãe!

— Infeliz? Por que?

— Eu queria ter asas para voar, como o sr. besouro, mamãe!

E contou que êle, com tôda a sua família, ia voar para muito longe e avistar o mar.

— Ah! se as formigas voassem!... Não seria bom?

— Tolinha! disse-lhe a mãe. Enxugue essas lágrimas! Cada um tem que ser como Deus o fez. Nós temos parentes que voam, mas nem por isso, filhinha, êles são mais felizes do que nós!

A formiguinha, porém, não se conformava:

— Eu queria ter asas, mamãe!

— Jamais você as terá, bobinha. Então para que há de chorar?

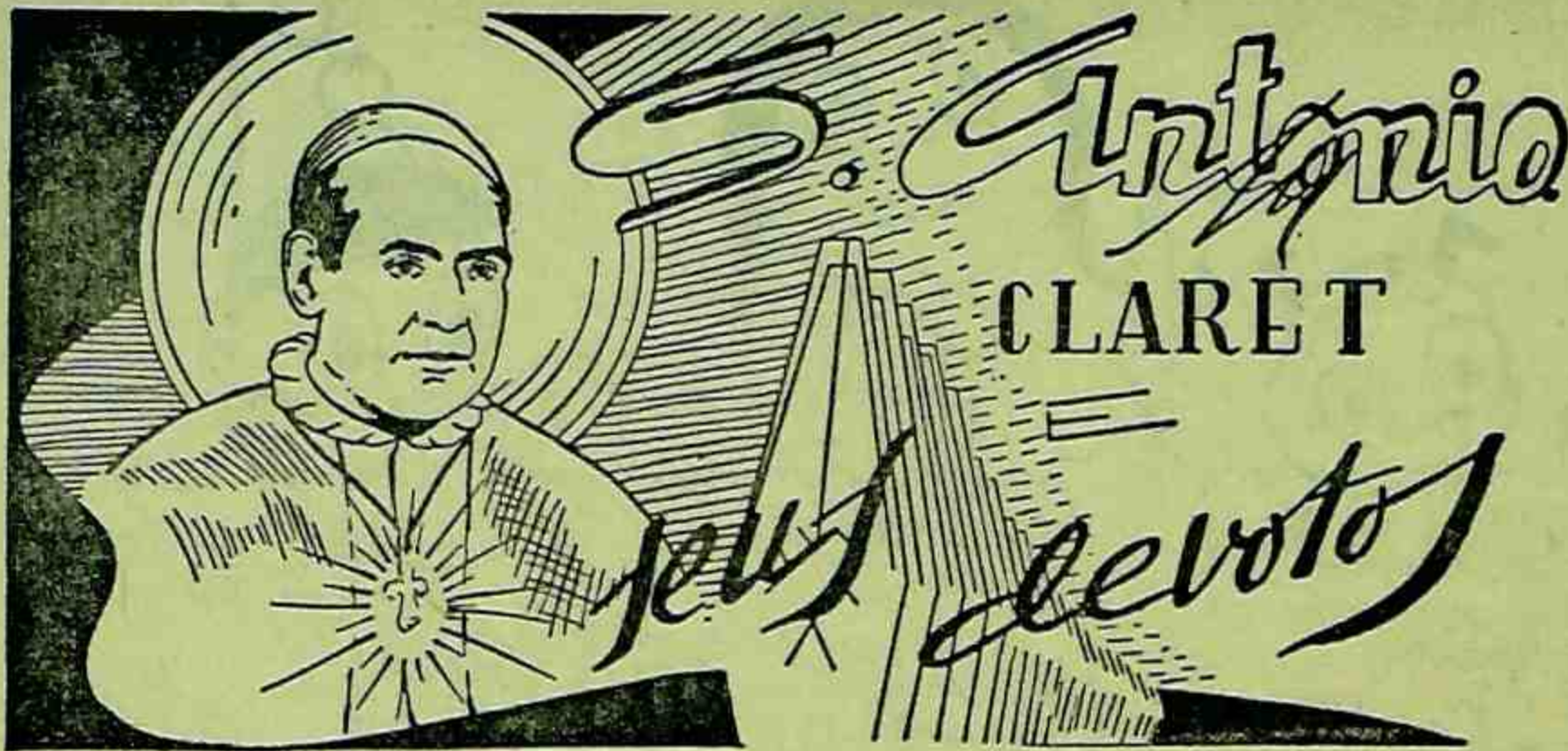
E dona formiga terminou, dizendo:

— Você foi má, ofendendo suas irmãs. Em vez de chorar por uma bobagem, vá pedir desculpas a elas. Será melhor!

Nanica foi. E acabou esquecendo as asas do sr. besouro, que só haviam servido para estragar aquêle feriado cheio de sol.



CADA SER foi criado para um determinado fim. Tu, para que fôste criado? Será para te divertir? Vê tu mesmo se essa pergunta é razoável. (Marco Aurélio)



"Desejava ardentemente sofrer e morrer por Jesus Cristo. Eu não escolhia voluntariamente os perigos; mas gostava que meus superiores me enviassem a lugares perigosos, para ter a felicidade de morrer por Jesus Cristo, às mãos de assassinos." (Santo Antônio Maria Claret.)

PÓRTO NOVO — Da. Vera Maria Vieira agradece a S. A. M. Claret graças de saúde; dá 50,00 às Vocações.

ARAXÁ — Da. Maria C. Soares agradece êxito num negócio do marido e dá esmola às Vocações.

JAÚ — Da. Rosa Maria Tosi agradece a S. A. M. Claret graça em favor da saúde do filho V. Antônio; dá 50,00 às Vocações.

DORES DO INDAIÁ — Sr. Antônio Lucas envia 15,00, agradecendo graças de saúde.

POUSO ALEGRE — Da. Evaristina Pinto de Carvalho envia 50,00 às Vocações pela cura do filho Zéli.

NOVA LIMA — Da. Sebastiana Gomes Pêgo envia 50,00 às Vocações por ter conseguido a saúde por intercessão de S. A. M. Claret.

MOCOCA — Da. Maria Péres Angotti agradece a S. A. M. Claret importante graça de saúde em trega 200,00 às Vocações.

LIBEIRÃO PRETO — Da. Iracema S. Bravalhers agradece várias graças em favor da família, e, esperando outras, envia 100,00 às Vocações.

PIRACICABA — Da. Maria Trota Lordello, cumprindo promessa e agradecendo grande graça, envia 1.000,00 às Vocações Claretianas.

QUIRIRIM — Agradeço a S. A. M. Claret as curas milagrosas que alcançei com sua proteção e envio, com outra devota, 320,00 às Vocações. — Maria do Carmo Castilho.

MOGI-MIRIM — Por ter conseguido de S. A. M. Claret que a vida de meu irmão José se salvasse, envio 120,00 às Vocações. — Hermantina Pimenta.

RIO DE JANEIRO — Favorecido meu filho Pedro Paulo, que sofreu traumatismo na perna esquerda, tendo em consequência secado uma veia, envio 200,00 às Vocações. — Marian de Magalhães Oliveira.

RIO CLARO — Da. Maria Regan agradece suas melhoras na saúde envia 50,00 às Vocações.

PERDÕES — Da. Hilda Oliveira de Pádua agradece a S. A. M. Claret a graça de seu esposo ter sido feliz numa operação de varizes; envia 50,00.

RIBEIRÃO PRETO — Por ter sido atendido num pedido de negócios, envio 1.000,00 às vocações. — Luís M. de Carvalho.

RIBEIRÃO VERMELHO — Da. Julietta Riff agradece a S. A. M. Claret a graça de melhora na saúde de seu irmão Jorge Riff; dá 50,00.

— Sr. José Batista Teixeira agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz numa operação; entrega 50,00.

CANA VERDE — Da. Adélla Araújo agradece a S. A. M. Claret a graça de seu esposo, Sr. Francisco Araújo, ter sarado sem ser preciso operação; entrega 200,00.

CAMPO BELO — Sr. Gabriel Martins de Assis agradece a S. A. M. Claret a graça de haver conseguido emprego; em cumprimento de promessa, envia 300,00.

— Da. Maria José de Assis agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor de sua saúde; envia 50,00.

— Da. Luzia Parreira agradece a S. A. M. Claret a graça de sua cunhada ter sarado de varizes; entrega 20,00.

BOLSA SACERDOTAL é a quantia que um seminarista pobre costuma gastar, nos anos de estudos, em livros, roupa, alimentação e material escolar. Desejando formar um seminarista, dando essa Bolsa Sacerdotal, de uma vez ou parceladamente, escreva ao Padre Astério Pascoal, C.M.F., Caixa 615, São Paulo.

VÃ COMPLACÊNCIA

A vã complacência é um defeito altamente reprovável na vida religiosa. A vã complacência, cedo ou tarde, paga-se bem caro.

Em sua longanimidade, Deus atura, por vezes, a vã complacência. Mas, quando se esgotar sua medida, Ele a pune com rigor.

Por via de regra, a vã complacência é mais comum na mocidade do que na velhice.

O jovem valdoso se arrependerá, mais

tarde, de sua vanglória juvenil. Tanto assim, que o ufano pagará amargo tributo à sua própria complacência indiscreta.

Feliz aquêle que age e trabalha na reta, boa, pura e santa intenção, excluindo de suas ações tôda a complacência vaidosa que corrompe e deprava os nossos atos!

Frei BENVINDO DESTÉFANI, O.F.M.

Os noivos



comuns das freiras, e que devia ser precedida da licença dos superiores. Mas que, conhecendo os sentimentos que para com ela eram alimentados naquele lugar, Gertrudes podia prever com certeza qual seria essa resposta; e que, até lá, nenhuma regra proibia à abadessa e às monjas manifestarem a consolação que sentiam com aquêlpe pedido. Elevou-se então um estrépito confuso de felicitações e aclamações. Vieram logo grandes bandejas cheias de doces, que foram apresentados primeiro à *spôsina* e depois aos pais. Enquanto algumas freiras procuravam apossar-se dela, e outras cumprimentavam a mãe, e outras o príncipe herdeiro, a abadessa mandou pedir ao príncipe se dignasse de vir à grade do locutório, onde o esperava. Estava acompanhada por duas religiosas antigas; e, quando o viu surgir, disse: "Senhor príncipe, para obedecer às regras... para preencher uma formalidade indispensável, se bem que neste caso... contudo devo dizer-lhe... que, toda vez que uma moça pede ser admitida a vestir o hábito... a superiora, qual sou eu indignamente... é obrigada a avisar os pais... de que, se por acaso... forçassem a vontade da filha, incorreriam em excomunhão. Há de me desculpar..."

"Muito bem, muito bem, reverenda madre. Louvo a sua exatidão: é muito justo... Mas a sra. não pode duvidar..."

"Oh! pense, senhor príncipe... falei por obrigação estrita... do resto..."

"Certo, certo, madre abadessa."

Trocadas estas poucas palavras, os dois interlocutores cortejaram-se mutuamente, e separaram-se como se a ambos pesasse o permanecerem ali frente a frente; e foram reunir-se cada um à sua companhia, um fora, a outra dentro do recinto claustral.

"Oh! vamos", disse o príncipe; "Gertrudes poderá em breve gozar à sua inteira vontade da companhia destas madres. Por ora já as incomodamos bastante". Dito isto, fêz uma reverência; a família moveu-se com êle; renovaram-se os cumprimentos, e êles partiram.

Durante o regresso, Gertrudes não teve muita vontade de falar. Espantada com o passo que dera, envergonhada da sua covardia, agastada com os outros e consigo mesma, fazia tristemente a conta das ocasiões que ainda lhe restavam para dizer não; e fraca e confusamente prometia a si mesma que, nesta, ou naquela, ou naqueloutra, não lhe havia entretanto cessado inteiramente o terror daquele sobrececho do pai; de modo que, quando, com uma olhadela que lhe deu furtivamente, pôde certificar-se de que no rosto dêle não havia mais nenhum vestígio de cólera, quando, pelo contrário, viu que êle se mos-

trava satisfeitiíssimo com ela, isso lhe pareceu uma bela coisa, e, por um instante, ficou toda contente.

Apenas chegados a casa, houve que mudar de traje e fazer nova "toilette"; depois o jantar, depois algumas visitas, depois o passeio de carro, depois a conversação, depois a ceia. No fim desta, o príncipe suscitou outra questão, a da escolha da madrinha. Assim se chamava uma dama que, a pedido dos pais, se tornava guarda e acompanhante da jovem postulante, no tempo entre o pedido e o ingresso no mosteiro, tempo que era passado em visitar as igrejas, os edifícios públicos, os círculos sociais, as vivendas, os santuários: em suma, todas as coisas mais notáveis da cidade e dos arredores; a fim de que, antes de proferirem um voto irrevogável, as jovens vissem bem a que era que renunciavam. "É preciso pensar numa madrinha", disse o príncipe; "porque amanhã virá o vigário das monjas, para a formalidade do exame, e logo depois Gertrudes será proposta em capítulo, para ser aceita pelas madres". Ao dizer isto, voltara-se para a princesa; e esta, pensando ser aquilo um convite para que formulasse a sua proposta, ia começando a dizer: "Haveria..." Mas o príncipe interrompeu: "Não, não, senhora princesa; a madrinha deve antes de tudo agradar à *spôsina*; e, se bem que o uso geral dê a escolha aos pais, contudo Gertrudes tem tanto juízo, tanta sensatez, que bem merece se abra uma exceção para ela." E aqui, virando-se para Gertrudes, com ar de quem anuncia uma graça singular continuou: "Cada uma das damas que aqui estiveram em palestra esta tarde, possui as qualidades requeridas para ser madrinha de uma filha da nossa casa; não há nenhuma, creio eu, que não deva sentir-se honrada com a preferência: escolha você."

Bem via Gertrudes que fazer essa escolha era dar um novo consentimento; mas a proposta era feita com tanto aparato, que a recusa, por mais humilde que fôsse, podia parecer desprêzo, ou, quando menos, capricho e picuinha. Deu, pois, mais êste passo, e nomeou a dama com que, naquela tarde, mais havia simpatizado; isto é, aquela que lhe havia feito mais carinhos, que a louvara mais, que a tratara com essas maneiras familiares, afetuosas e solícitas que, nos primeiros momentos de um conhecimento, aparentam uma velha amizade. "Ótima escolha", disse o príncipe, que desejava e esperava justamente essa. Ou fôsse astúcia ou acaso, havia sucedido como quando o prestidigitador, fazendo-nos passar diante dos olhos as cartas de um baralho, nos diz que pensemos numa, que êle depois a adivinhará; fá-las, porém, passar de maneira tal que vejamos uma só. Aquela dama assediara tanto Gertrudes a tarde toda, ocupara-a tanto de si, que a esta fôra mister um esforço de imaginação para pensar noutra. Depois, tantas atenções não eram sem motivo: havia muito que essa dama cobijava o príncipe herdeiro, para fazê-lo seu genro; considerava, assim, as coisas daquela casa como suas próprias; e bem natural era que se interessasse por aquela cara Gertrudes nada menos do que por ela se interessavam seus parentes mais próximos.

(Continua)

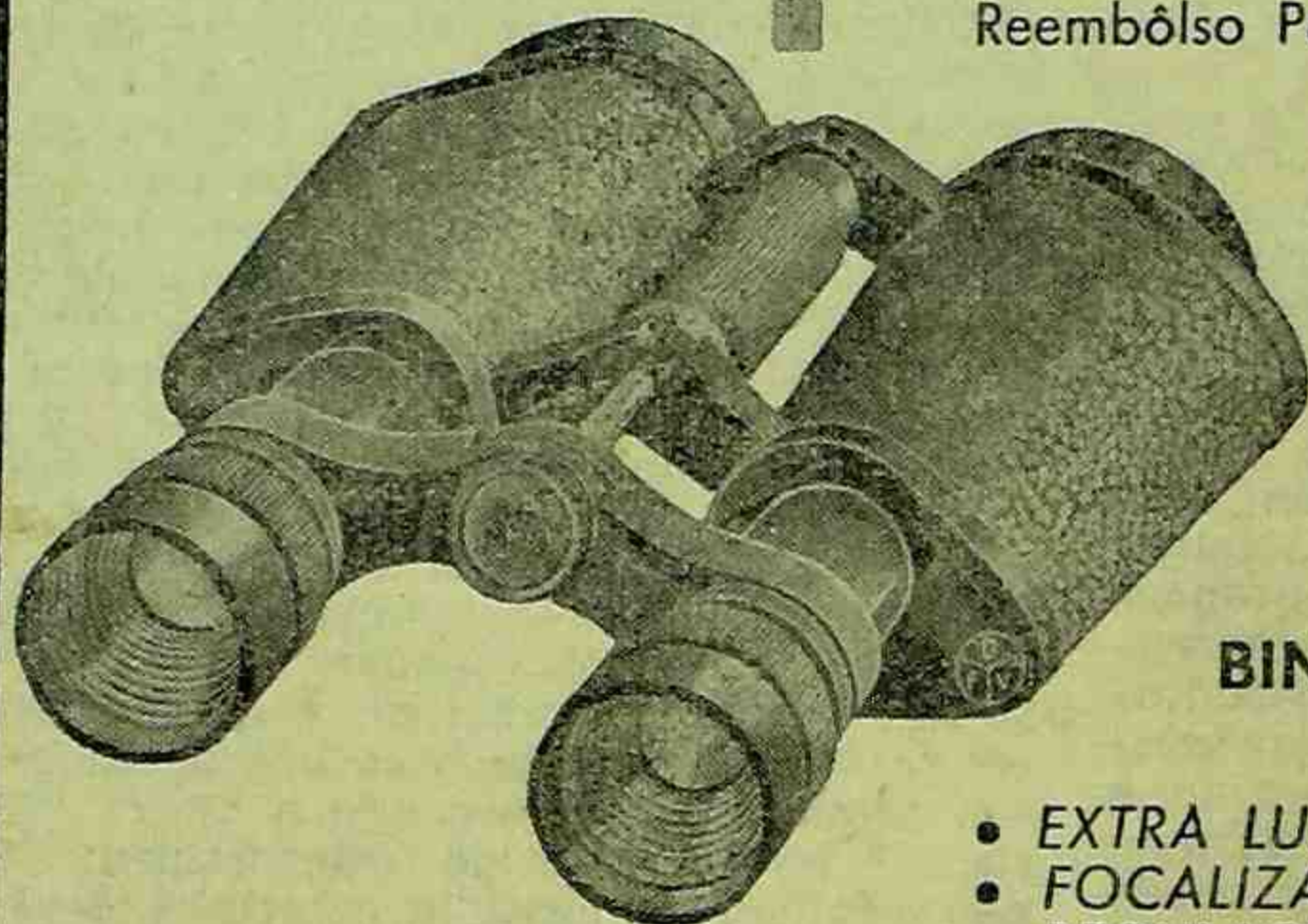
UM BINÓCULO AO ALCANCE DE TODOS!

BINÓCULO

ROYAL

NÃO MANDE DINHEIRO

Faça seu pedido a Dinal e pague quando receber a encomenda. Remessas pelo serviço de Reembolso Postal



APENAS
CR\$ 820,

BINÓCULO ROYAL

3 x 40

O Binóculo Royal de nossa distribuição, perfeito e moderno, está ao alcance de todos! Acrescente a todas as suas vantagens técnicas perfeitas as que tornam o binóculo ROYAL um companheiro fiel, seguro e infalível seja no esporte, turismo ou teatro. Pelo seu preço realmente acessível, v.s. se surpreenderá com sua alta qualidade.

- EXTRA LUMINOSO
- FOCALIZAÇÃO CENTRAL
- REGULAGEM INTER-PUPILAR
- FOCALIZAÇÃO NA PONTA DOS DEDOS
- ALCANCE NOTÁVEL
- GRANDE APARÊNCIA
- LARGO CAMPO VISUAL
- FINÍSSIMO JÔGO DE LENTES
- CORREIA PARA UM TRANSPORTE CONFORTÁVEL.
- BONITO E RESISTENTE
- FABRICAÇÃO RECENTE E MODERNA

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

DINAL

Distribuidora Nacional - Rua Quintino Bocaiúva, 255 - 3.^a s. loja - tel. 36-3376
 Caixa Postal, n.º 7.206 - São Paulo

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

Coleção
PENSANDO EM CASAR
 (Para a Juventude)

- 1 - Meu noivo
- 2 - Quando se ama
- 3 - Preparar-se... desde já
- 4 - Teu corpo e teu amor
- 5 - Teu coração... e seus segredos
- 6 - A conquista do querer
- 7 - Quando a consciência fala...
- 8 - A inteligência, luz do coração
- 9 - Nós dois...
- 10 - Bastará o amor?
- 11 - Tenho o direito de agradecer?

- 12 - O "Flirt"
- 13 - A moda
- 14 - Posso ler de tudo?
- 15 - Os namoros modernos
- 16 - O Sacerdote, teu amigo
- 17 - E a dança?
- 18 - Matrimônio... moderno
- 19 - Muda o matrimônio cristão
- 20 - Um contrato como os outros
- 21 - Por que casar?
- 22 - Posso divorciar-me?
- 23 - ...não é um "solo"!
- 24 - Felicidade no matrimônio

CADA EXEMPLAR: Cr\$ 10,00

TERÇOS

- De capim, um: 6,00.
 De vidro, um: 7,00.
 De galalite, com arame comum e crucifixo de alumínio: 12,00, 15,00, 20,00 e 22,00.
 Com arame de alpaca e crucifixo de metal: 25,00 e 30,00.
 De matéria plástica, com arame de alpaca: 25,00 e 40,00.
 De cristal, com arame comum: 65,00;
 com arame de alpaca e correntinha de prata: 120,00.